

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política;

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, pois entende que as ferramentas de controle interno, realizada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições são suficientes para o acompanhamento dos riscos. Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo: i. Os riscos para os quais se busca proteção; ii. Os instrumentos utilizados para proteção; iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Não se aplica.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada;

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:**

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

- A empresa não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, por não existir fatores de riscos relevantes.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. Riscos para os quais se busca proteção;

- Para as exportações, que representam um risco menor, já que se situam em torno de 7% do volume faturado, a companhia busca nos adiantamentos cambiais a sua proteção;

ii. Estratégia de proteção patrimonial (hedge);

- Os riscos de mercado indicados no item “4.2”, não reclamam qualquer proteção patrimonial especial;

iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);

- A empresa não os utiliza, por considerá-los desnecessários;

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

- Prejudicado pelo item **iii.**;

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado;

- A companhia não mantém uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos formal. Todavia, a diretoria acompanha continuamente os riscos de mercado que possam se tornar relevantes;

c. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- Como mencionado no item **vi.**, a diretoria tem essa incumbência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

- A Companhia adota as seguintes práticas de controle para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:
 - Auditoria interna dos procedimentos e plano de ação;
 - Balanced Scorecard.

b. As estruturas organizacionais envolvidas:

- São elas:
 - A Controladoria;
 - Auditoria Interna.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

- A eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor através de reuniões mensais com o Diretor Financeiro e com análise das metas estipuladas anualmente.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

- Não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

- Conforme letra “d” acima, não foram encontrados pontos de relevância significativos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente, dispensando comentários dos diretores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- a companhia possui mecanismo interno de procedimentos voltado à prevenção, detecção e remediação em caso de ocorrências relacionadas através de auditorias internas, bem como auditorias externas realizadas anualmente que obedecem a legislação vigente no país.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

- a companhia possui mecanismo interno de procedimentos voltado à prevenção, detecção e remediação em caso de ocorrências relacionadas através de auditorias internas, bem como auditorias externas que obedecem a legislação vigente no país.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

- As auditorias acima citadas têm como atribuição verificar, apontar e descrever as não conformidades nos diversos processos relacionados as operações que envolvem as atividades da companhia, bem como o atendimento as normas e leis vigentes.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- Sim, possui.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**
 - O código de ética Döhler se aplica a todos, inclusive **diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração** e indica normas de conduta que devem orientar todas as atividades profissionais, harmonizando as relações com colegas, superiores, clientes, fornecedores, acionistas, órgãos governamentais e a sociedade.
 - **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**
 - O código de ética Döhler fica disponível internamente a todos os funcionários através de acesso digital (intranet) e livretos. Suas alterações e atualizações são informadas através de treinamentos a cada vez que ocorrem.
 - **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**
 - código de ética Döhler tem caráter indicativo e educativo. Eventuais sanções dizem respeito a atual legislação vigente no país.
 - **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**
 - O código de ética Döhler foi aprovado pela Administração da empresa em outubro de 2005 e fica disponível internamente a todos os funcionários através de acesso digital (intranet) e livretos. Suas alterações e atualizações são informadas através de treinamentos a cada vez que ocorrem.
- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**
- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**
 - os canais de denúncias são:
 - interno (lideranças, assistente social, RH, caixa de sugestões e SAC) e
 - externo (sindicato da categoria)

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**
 - Os Canais acima citados estão aptos para receberem denúncias da seguinte forma:
 - Interno (lideranças, assistente social, RH, caixa de sugestões):
 - Denúncias somente de empregados.
 - Interno (SAC):
 - Denúncias de terceiros.
 - Externo (sindicato da categoria)
 - Denúncias de empregados.
 - Denúncias de terceiros.
 - **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**
 - Sim
 - **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**
 - RH e Diretoria
- c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**
- Embora tais processos não sejam costumeiros à companhia, a mesma tem a sua disposição assessoria jurídica e mercadológica para identificar tais vulnerabilidades e riscos, caso seja necessário.
- d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**
- Conforme citado no item 5.4 a. acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

- Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, em relação ao último exercício social.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

- Não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

- A Diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da Companhia de curto, médio e longo prazo. Embora os efeitos da Covid-19, impactaram fortemente no primeiro semestre de 2020, nos últimos 6 meses, com a retomada dos negócios, as perdas acabaram sendo recuperadas.

b) Estrutura de capital:

- Para a Diretoria, a estrutura de capital é adequada para atender as necessidades da Companhia.
 - i. hipóteses de resgate:
 - 1. Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.
 - ii. fórmula de cálculo do valor de resgate
 - 1. Não aplicável.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

- A Diretoria considera que a companhia dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

- Para fazer face às necessidades de pesquisa e inovação e modernização de seu parque fabril, a Companhia contratou financiamentos junto à FINEP e para investimentos em imobilizado (BNDES, Finimp e Fornecedores), e financiamento de Capital de Giro para reforçar os recursos na compra de insumos, financiamentos estes como demonstrados no anexo II – 10.1 f.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

- A Diretoria considera suficientes os seus recursos disponíveis para atender as necessidades de capital de giro e nos demais investimentos em ativos não-circulantes.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes;
- II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras;
- III. grau de subordinação entre as dívidas;
- IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Circulante - Consolidado (Em Milhares De Reais)**

Modalidade	Encargos anuais	2020	2019	2018
ACC	3,25% à 3,38% + VC	7	19	29
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	-	456	1.059
Financ. Capital de Giro	1,99% + 100% CDI	2.211	-	-
Finep	4,00%	1.931	2.024	2.878
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	128	128	150
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a	5.761	4.666	3.909
Total - Circulante		10.038	7.293	8.025

Não Circulante - Consolidado (Em Milhares De Reais)

Modalidade	Encargos anuais	2020	2019	2018
Financ. Imobilizado	5,24% + Euribor	-	-	444
Financ. Capital de Giro	1,99% + 100% CDI	22.800	-	-
Finep	4,00%	1.773	3.167	4.419
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	9,808% a 10,277%	308	397	478
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a	10.660	12.114	13.655
Total - Não Circulante		35.541	15.678	18.996
Total - Geral		45.579	22.971	27.021

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados.

- A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Contas do Demonstrativo De Resultado Consolidado (Em Milhares De Reais)**

Receita Operacional Bruta	2020	2019	2018
Vendas Mercado Interno	600.358	569.529	550.546
Vendas Mercado Externo	37.322	39.565	43.235
TOTAL	637.680	609.094	593.781
Devoluções e Impostos	-115.827	-109.549	-113.071
Receita Operacional Líquida	521.853	499.545	480.710
Custo Produtos Vendidos	-370.115	-379.174	-345.790
Lucro Operacional Bruto	151.738	120.371	134.920

- O resultado positivo de 2020 cotejado com os anos anteriores decorreu do aumento da capacidade de produção, ensejando uma otimização de custos e, bem assim, uma recuperação na margem de preços. Adicionalmente, nos termos do Fato Relevante divulgado em 27 de novembro de 2020, a Companhia logrou êxito em demanda judicial em face da União Federal, tendo como objeto o reconhecimento de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. Como principal resultado, a Companhia obteve créditos tributários correspondentes

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ao montante de R\$ 88.598 mil, sendo estes devidamente habilitados perante a Receita Federal do Brasil

Contas de Ativo e Passivo Consolidado (Em Milhares De Reais)

Período	2020	2019	2018
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	99.227	64.809	43.159
Clientes	131.285	130.817	130.077
Estoques	131.608	122.263	150.046
Imobilizado	361.388	359.668	364.831
Financiamentos	45.579	22.971	27.021

- Os valores disponíveis da Companhia mostraram crescimento em 2020, compatível com o já comentado acima.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2. Os diretores devem comentar****a. Resultados das operações do emissor, em especial:****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- A receita da Companhia resulta essencialmente da produção e comercialização de seus produtos de cama, mesa, banho, decoração e de tecidos técnicos. Nos mercados internos e de exportação, abrangendo linhas para o consumidor final, rede hoteleira e hospitalar e tecidos para roupas profissionais.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

- A recuperação dos níveis de produção e melhoria de preços, foram os fatores nucleares de otimização do resultado operacional.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

- As variações estão relacionadas ao maior valor agregado da manufatura.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

- Não ocorreu nenhum impacto relevante.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional:

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não ocorreram eventos relevantes.

c) eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os diretores devem comentar****a) mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Nos exercícios financeiros do período, as demonstrações financeiras da companhia atenderam as disposições da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e bem assim aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Os efeitos significativos foram registrados no exercício de 2010, decorrentes da recomendação do CPC 27 (ICPC 10) que impactaram sobre a vida útil do imobilizado e do valor patrimonial da empresa.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Foram emitidos sem ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

- Atendem as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

Não ocorreram.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**
 - b. natureza e o propósito da operação**
 - c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**
-
- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

- Os investimentos em andamento e previstos para Döhler e sua controlada no exercício, foram orçados em R\$ 27.000.000,00 e distribuídos conforme segue:

• Maquinas e Equipamentos	R\$ 21.700.000,00
• Edificações e Instalações	R\$ 5.300.000,00

- ii. fontes de financiamento dos investimentos:

- Os investimentos serão realizados com recursos próprios da companhia no valor de R\$ 7.500.000,00 e com recursos de terceiros no valor de R\$ 19.500.000,00.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

- Não estão sendo considerados.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

- Não aplicável.

a) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

- Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

- Não foram identificados outros fatos relevantes que não os anteriormente comentados.